



**8º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**INTERPRETAÇÃO
DE TEXTO HÍFEN**

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

LEITURA
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Ana e Mia

Queridas amigas, o que seria de mim sem vocês? Com quem eu conversaria aqui em casa, no prédio, na escola? Todas as garotas da turma só sabem repetir uma coisa: que estou fazendo mal à saúde, que não posso continuar assim, que vou acabar com a minha vida. Mas o que elas sabem da minha vida?

Quando as pessoas me olham, eu sei que é pra me julgar, pra ter dó, pra apontar o dedo, rir baixinho pelas costas e agradecer a Deus por não serem assim.

Ninguém entende o que eu vejo quando me olho no espelho. Ah, se eu pudesse arrancaria todos os espelhos da casa, do elevador, do prédio, da escola! Mas como não dá, fecho os olhos diante deles, feito uma vampira amedrontada com o próprio reflexo.

Ninguém sente o que eu sinto quando olho minhas fotos. Graças a Deus sobraram poucas, agora que já rasguei quase todas, para desespero da minha mãe. Outro dia pedi emprestado um álbum da Tatiana e roubei todas as fotos onde eu aparecia. A Tati ficou pê da vida comigo, mas fazer o quê? Semana que vem vou pedir emprestado um álbum da Ju e aí vou fazer a mesma coisa.

Ninguém imagina o pavor que eu tenho da minha própria sombra. Nenhum fantasma me assusta, nenhum espírito me atormenta, mas que medo a minha sombra me provoca! Mal posso olhar para ela, roliça, pesada, disforme, desengonçada, deselegante, como eu. Respondam, amigas: por que não posso ser como o Peter Pan, que perdeu a sombra? Por que não posso ser transparente?

Quando a gente se encontra na casa da Ju, ou da Tati, as meninas ficam se admirando no espelho, comentam como estão mudando, ficando adolescentes, virando moças. Todas radiantes. Menos eu, é claro. Não acredito que alguém possa sorrir para o espelho, feito elas. Passar meses sem pisar na balança, feito a Ju. Ela me olha com aquele jeito de pena e diz: “Mas você é muito mais magra do que eu!” Será mesmo? Às vezes nem sei mais no que eu acredito

Semana passada, na casa da Ju, eu espiei disfarçado a calça jeans dela e vi que a bandida é tamanho 38. Como pode, se a minha é 36? Será que ela trocou a etiqueta, só pra me enganar? Será que estão todos me enganando? Será um complô pra eu não emagrecer? Pra nunca me verem esbelta? E os garotos? Estes são piores ainda. Antigamente vários me paqueravam, me olhavam de cima a baixo, sorriam pra mim. O Lucas, mesmo, vivia me mandando bilhetinhos, chamando pra sair, pra ir no cinema. Dizia que eu era linda, queria me namorar de qualquer jeito. Ainda bem que eu resisti, porque a esta altura do campeonato ele já teria terminado comigo. É, porque agora ele nem olha mais pra mim. Também, gorda desse jeito... que menino vai querer me paquerar?

É por isso que eu não posso bobear, não posso manear na dieta, tenho que controlar cada caloria, cada gordurinha. Absolutamente tudo. Hoje eu entendo perfeitamente que a comida é minha inimiga. Inimiga, sim! De que mais eu poderia chamar? Ela nunca me põe pra cima, nunca me alivia, nunca me consola, feito vocês. Ela faz de tudo pra chamar minha atenção, pra desviar meus pensamentos de coisas boas. Mas eu garanto a vocês: ela não vai me derrubar, ah, mas não vai mesmo! Sempre que eu fraquejo, perco o controle, cometo qualquer abuso, logo, logo dou um jeito de compensar.

Mas sabem de uma coisa, amigas? Tenho certeza de que o corpo se acostuma com tudo. Cada vez menos calorias, cada vez mais ginástica, uma pequena vitória a cada dia. Até que finalmente, tenho certeza, meu corpo vai aprender a não sentir falta da comida. No fundo, a culpa não é minha, a culpa é desse mundo. É ele que me persegue, que me tortura, que me embrulha o estômago, que me faz vomitar. Se o mundo fosse outro, quem sabe eu não precisaria fugir das fotos, da sombra, dos espelhos? Se o mundo fosse outro eu não teria que ouvir estas palavras de nojo: anoréxica! bulímica! Eles não têm vergonha de lançar tanto desprezo sobre o meu corpo e minha alma? Anorexia, bulimia. Se eles apenas conhecessem vocês duas como eu conheço, se conhecessem seus segredos, sua intimidade, seus apelidos... Sempre tenho vocês, Ana e Mia, para desabafar. CUNHA, Léo. Crônicas Soltas.

1. De acordo com o texto, quem são Ana e Mia?

Bulimia e anorexia.

2. Porque as amigas da personagem do texto a repreende dizendo que ela está fazendo mal à saúde e que vai acabar com a própria vida?

Porque ela pratica a bulimia (provoca vômitos ou abusos de laxantes para impedir o ganho de peso) e anorexia (redução ou perda de apetite).

3. A personagem do texto relata que as pessoas olham para ela com qual intenção?

Com a intenção de julgar e sentir pena dela

4. Porque a personagem quer arrancar todos os espelhos que a rodeia?

Porque ela não gosta de se ver na frente do espelho. Não se aceita.

5. De acordo com o texto, a personagem não tem medo de fantasma e nenhum espírito a atormenta mais que sua própria sombra. Explique por quê?

Porque ela se acha roliça, pesada, disforme, desengonçada, deselegante. Não se aceita tem pavor de si.

6. Por que ela diz que a comida é inimiga?

Ela acha que a comida a faz engordar. Nunca a põe para cima, nunca a alivia nem a consola

7. De acordo com o texto, a personagem é realmente gorda como ela relata? Justifique sua resposta com uma passagem do texto?

Ela é magra como relata na passagem: “Semana passada, na casa da Ju, eu espiei disfarçado a calça jeans dela e vi que a bandida é tamanho 38. Como pode, se a minha é 36.

8. Os meninos paqueravam, mandavam bilhetes e chamavam a personagem da história para sair. Na sua concepção porque isso mudou?

Porque ela emagreceu demais.

9. Você acha que essa personagem precisa de tratamento? Onde ela deveria buscar ajuda?

Resposta pessoal. Mas ela deveria buscar ajuda com um especialista.

ANÁLISE LINGUÍSTICA / SEMIÓTICA

USO DO HÍFEN COM PREFIXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

USO DO HÍFEN

1. **PALAVRA INICIADA COM H** – SEMPRE COM HÍFEN

- anti-higiênico
- anti-herói
- co-herdeiro
- mini-hotel
- sobre-humano
- super-homem

EXCETO: “subumano”



autO + Estrada

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

2. **VOGAIS DIFERENTES** – SEM HÍFEN (OS OPOSTOS SE ATRAEM)

- **agroindustrial**
- **antiaéreo**
- **autoaprendizagem**
- **autoestrada**
- **coautor**
- **infraestrutura**
- **plurianual**
- **semiaberto**

CUIDADO!

O prefixo “**CO**” junta-se com a segunda palavra mesmo quando ela iniciar com **O**.

Ex.: coordenar

Ex.: cooperar

Ex.: cooperação

micrO + Computador



3. Consoante inicial diferente de R ou S

VOGAL + CONSOANTE DIFERENTE DE R OU S, não se utiliza o hífen.

Ex.: microcomputador

Ex.: seminovo

Ex.: anteprojeto

Ex.: autopeça

Ex.: geopolítica

Ex.: semicírculo

Ex.: ultramoderno

Atenção!

Com o prefixo “**VICE**” **sempre** se utiliza o hífen.

Ex.: vice-rei,

Ex.: vice-almirante,

Ex.: vice-presidente,

Ex.: vice-governador.



minI + Saia

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Consoante inicial R ou S

Prefixo termina com **vogal + R ou S, DOBRA R/S - SEM HÍFEN.**

Ex.: minissaia

Ex.: antissocial

Ex.: antirrábico

Ex.: biorritmo

Ex.: cosseno

Ex.: microssistema

Ex.: semirreta

Ex. ultrarresistente

Ex.:ultrassom

micrO + Ondas



PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

5. Vogais iguais - **COM HÍFEN (OS IGUAIS SE REPELEM).**

Ex.: anti-inflamatório

Ex.: anti-inflacionário

Ex.: auto-observação

Ex.: contra-ataque

Ex.: micro-ondas

Ex.: micro-ônibus

Ex> semi-interno

supeR + Romântico



PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

6. Consoantes iguais – USA-SE HÍFEN

Ex.: inter-regional

Ex.: inter-racial

Ex.: sub-bibliotecário

Ex.: super-resistente

Ex.: super-romântico

Prefixo **"SUB"** + Palavra iniciada por **"H", "B" OU "R"**.

Ex: Sub-hepático, sub-história, sub-bélico, sub-bloco, sub-reitor, sub-região.

Nos demais casos, não há hífen.

Ex: Subprocurador, subchefe, subdiretor, subestação, subalimentar, subestimar

1. Qual é forma correta?

- a) () autoipnose ou () auto-hipnose.
- b) () autoobservação ou () auto-observação.
- c) () autoanálise ou () auto-análise.
- d) () autorretrato ou () auto-retrato.
- e) () autossustentável ou () auto-sustentável.
- f) () automedicação ou () auto-medicação.
- g) () contraalmirante ou () contra-almirante.
- h) () contraindicação ou () contra-indicação.
- i) () contrassenso ou () contra-senso.
- j) () contraprova ou () contra-prova.
- k) () extraoficial ou () extra-oficial.
- l) () extracampo ou () extra-campo.
- m) () infraepático ou () infra-hepático.
- n) () infraassinado ou () infra-assinado.
- o) () infraestrutura ou () infra-estrutura.

- a) auto-hipnose.
- b) auto-observação.
- c) autoanálise.
- d) autorretrato.
- e) autossustentável.
- f) automedicação.
- g) contra-almirante.
- h) contraindicação.
- i) contrassenso.
- j) contraprova.
- k) extraoficial.
- l) extracampo.
- m) infra-hepático.
- n) infra-assinado.
- o) infraestrutura

2. Uma o prefixo sub à palavra seguinte:

a) Sub + aquático = .

b) Sub + base = .

c) Sub + chefe = .

d) Sub + delegado = .

e) Sub + editor = .

f) Sub + emprego = .

g) Sub + item = .

h) Sub + mundo = .

i) Sub + oficial = .

j) Sub + prefeitura = .

k) Sub + raça =

a) Subaquático.

b) Sub-base.

c) Subchefe.

d) Subdelegado.

e) Subeditor.

f) Subemprego.

g) Subitem.

h) Submundo.

i) Suboficial.

j) Subprefeitura.

k) Sub-raça

3. Assinale a alternativa incorreta quanto ao emprego do hífen, respeitando-se o novo Acordo.
- a) O semi-analfabeto desenhou um semicírculo.
 - b) O meia-direita fez um gol de sem-pulo na semifinal do campeonato.
 - c) Era um sem-vergonha, pois andava seminu.
 - d) O recém-chegado veio de além-mar.
 - e) O vice-reitor está em estado pós-operatório.

4. Fez um esforço ___ para vencer o campeonato ____.
Qual a alternativa completa corretamente as lacunas?

- a) sobreumano - interregional
- b) sobrehumano - interregional
- c) sobre-humano - inter-regional
- d) sobrehumano - inter-regional
- e) sobre-humano - interregiona

5. (CEF) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a) autocrítica, contramestre, extra-oficial
- b) infra-assinado, infra-vermelho, infra-som
- c) semi-círculo, semi-humano, semi-internato
- d) supervida, superelegante, supermoda
- e) sobre-saia, mini-saia, superssaia

D